



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Embarques de frango do RS sobem 8,8% em outubro

Exportações avícolas gaúchas somaram US\$ 108,9 milhões no mês passado



Apesar da retomada, acumulado do ano mostra retração de 1% no volume de frango que foi exportado

Claudio Medaglia

claudiom@jcrs.com.br

As exportações de carne de frango do Rio Grande do Sul voltaram a acelerar em outubro e reforçam a recuperação do setor agroindustrial avícola no Estado. O mês registrou aumento de 8,8% nos embarques em relação a outubro do ano passado, com 60,9 mil toneladas exportadas - 4,9 mil toneladas a mais que as 56 mil toneladas embarcadas em outubro de 2024. A receita também avançou 5% no período, alcançando US\$ 108,9 milhões.

Apesar da retomada mensal consistente, o acumulado de janeiro a outubro ainda mostra ligeira retração. O volume embarcado caiu 1%, somando 564,1 mil toneladas; e 1,8% na receita frente aos mesmos dez meses de 2024, totalizando US\$ 1,01 bilhão.

De acordo com o setor, o desempenho recente confirma a rápida normalização das vendas externas do RS para mercados relevantes e reforça que o Estado - assim como o restante do País - permanece livre das doenças que geram restrições internacionais ao comércio de aves. O reconhecimento sanitário por parte da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) e de diversos parceiros comerciais fortalece a posição do Estado, embora a validação oficial da China ainda esteja pendente.

"Estamos avançando de forma consistente e, em breve, estaremos plenamente aptos a retomar nossas exportações na totalidade de mercados. Nossas indústrias, altamente capacitadas e equipadas, estão preparadas para atender às demandas de todos os mercados", afirmou José Eduardo dos Santos, presidente executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav).

Em Brasília, o Ministério da Agricultura segue buscando dialogar com a Administração Geral de Alfândegas da China (GACC). O órgão, responsável pela inspeção de produtos importados, controle aduaneiro, verificação sanitária e quarentena em fronteiras, foi acionado por e-mail em 31 de outubro.

A data é a mesma em que o gigante asiático voltou a autorizar o ingresso de produtos avícolas brasileiros por conta da solução do episódio de Influenza Aviária, mas manteve o embargo ao Rio Grande do Sul. O contato visa entender as razões que levaram à continuidade do bloqueio regional e alertar que todas as informações referentes à doença de Newcastle, eliminada ainda em julho do ano passado, já foram demonstradas. Até a publicação desta reportagem, o Brasil não havia recebido qualquer resposta dos chineses.

No segmento de ovos, o RS ainda registra recuo de 5,9% nos volumes exportados entre janeiro e

outubro, uma redução de 317 toneladas frente ao mesmo período de 2024. A receita, porém, teve forte avanço: alta de 39,2%, somando US\$ 19 milhões nos dez meses do ano. Somente em outubro, o crescimento do faturamento foi de 49,5%, atingindo US\$ 2,9 milhões.

A indústria e produção de ovos do RS está cada vez mais presente no mercado externo. O atendimento contínuo aos mais diversos mercados e o compromisso com qualidade evidenciam nosso potencial de produção e exportação", destacou Santos.

No Brasil, as exportações de carne de frango registraram em outubro o segundo melhor resultado mensal da história, de acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Foram 501,3 mil toneladas embarcadas, alta de 8,2% na comparação anual. No acumulado de janeiro a outubro, o País soma 4,378 milhões de toneladas, praticamente estável em relação a 2024 (queda de 0,1%). A receita do mês totalizou US\$ 865,4 milhões, 4,3% abaixo de outubro do ano passado. No ano, as vendas somam US\$ 8,03 bilhões, recuo de 1,8%.

As exportações brasileiras de ovos também seguem em forte expansão. Em outubro, os embarques chegaram a 2.366 toneladas, crescimento de 13,6% na comparação anual, com receita 43,4% maior, somando US\$ 6,05 milhões.

Quitação parcial de dívida permitiu liberar fiadores associados da Languiru

A gestão da Languiru já liberou centenas de associados que estavam comprometidos em contratos firmados pela administração anterior. A antiga sede, com quatro pavimentos, estava em alienação fiduciária junto ao BRDE, associada a uma dívida de R\$ 20 milhões contraída em 2019, garantida por notas de produtor de 500 associados. Em março deste ano, a atual gestão negociou com o banco e vendeu o prédio por R\$ 5,3 milhões para quitar parte do débito, liberando 134 produtores. Em outubro, a cooperativa efetuou a quitação de outra parcela da dívida com o BRDE, desonerando mais 150 associados.

"Todos os sócios ativos e com produção já foram liberados, assim como os já falecidos. Restam 216, sem vínculo produtivo atual. Mas a nossa intenção é liberar todos".

Atualmente, o número de associados formais é de aproximadamente 3,95 mil, dos quais 1,6 mil vendem a produção, em contraste com os 5,5 mil associados do passado, quando muitos eram vinculados apenas a compras no mercado ou Agrocenter.

A cooperativa também precisou superar os eventos

adversos recentes. Enchentes, surto de Newcastle e influenza aviária impactaram negócios estratégicos que representam quase a metade do faturamento, mas a Languiru conseguiu enfrentar esses desafios e manter crescimento e recuperação financeira.

"A gente está conseguindo encontrar um caminho um pouco mais confortável, muito porque nós já estamos há mais tempo operando na dor. Então, isso aí, logicamente, nos permite fazer o enfrentamento desse momento de um outro formato", diz o superintendente.

Na data do aniversário, celebrado com almoço para 450 associados, a cooperativa homenageou com um brinde os 70 sócios mais antigos. Parte deles não compareceu ao encontro, mas será também contemplada. É a maneira de a Languiru reforçar os laços e manter o vínculo com as famílias, olhando também para o futuro.

"Tivemos muitos associados e jovens presentes, mostrando que estamos conseguindo engajar a próxima geração e fortalecer a sucessão rural e o cooperativismo", finaliza Marques.



SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE PORTO ALEGRE
RUA GENERAL VITÓRIO, 113 - PORTO ALEGRE/RS



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

No uso das atribuições que me são conferidas pelo estatuto em vigor, convoco todos os associados representados pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre, em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária**, que se realizará na sede da entidade, sito na rua General Vitorino, 113 - 2º andar, **no dia 27 de novembro de 2025 (quinta-feira)**, em primeira convocação às 18h30m ou, em segunda e última convocação, às 19h, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- leitura, discussão e votação - em escrutínio secreto - da Previsão Orçamentária para o exercício de 2026, apresentada pela Diretoria Administrativa Efetiva desta entidade, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal.

COMUNICO ainda, na forma do estatuto em vigor e da legislação vigente que a presente Assembleia será realizada de forma híbrida (presencial e virtual). Os interessados em participar da Assembleia Geral Ordinária na modalidade VIRTUAL, deverão proceder seu prévio cadastramento para recebimento de link de participação à plataforma digital ZOOM, bem como ao mecanismo Assembleia Web de votação, através do link no site <https://assembleia.sindec.org.br>.

Porto Alegre, 21 de novembro de 2025.

Nilton Neco
Presidente

Obs.: A entrada à assembleia presencial ou credenciamento no link para a assembleia virtual serão somente permitidos ao comerciário que comprove a condição de associado do Sindec e que estiver quite com suas obrigações sociais.